

5. JUSTIFICATIVAS DO EMPREENDIMENTO

A Companhia Brasileira de Alumínio – CBA, empresa do Grupo Votorantim, atua na produção de alumínio e na mineração de bauxita, no processamento desta matéria-prima e na geração de energia elétrica para produção de alumínio. A empresa é auto-suficiente na produção de bauxita, extraída em duas minas principais localizadas em Poços de Caldas e Cataguazes, ambos municípios mineiros. A produção anual dessas minas é de 900 mil toneladas e 1,2 milhão de toneladas, respectivamente.

O processamento do minério de alumínio, a bauxita, em alumínio primário e produtos diversos é realizado na fábrica da empresa, localizada no município de Alumínio-SP. Instalada em uma planta de 500 mil metros quadrados de área construída, é a maior fábrica integrada para produção de alumínio do mundo. No local são fabricados produtos de alumínio como cabos de transmissão de energia elétrica, chapas, bobinas, folhas, telhas, lingotes, placas, tarugos e vergalhões, notando-se que a CBA industrializa a bauxita até os produtos finais acabados, atendendo e fornecendo a matéria prima aos ramos de transmissão de energia elétrica, refrigeração, decoração, utilidades domésticas, automobilística e náutica, máquinas e equipamentos, embalagens em geral e construção civil, cobrindo amplo leque de situações onde o alumínio se faz presente nas atividades da sociedade.

No Quadro 5/01, mostra-se o potencial de produção, por tipo de produto e as principais finalidades a que se destinam.

QUADRO 5/01 -. PRODUÇÃO DA FÁBRICA CBA

PRODUTOS	POTENCIAL DE PRODUÇÃO TONELADAS/ANO	FINALIDADES
Cabos	24.000	Transmissão energia elétrica
Chapas e Bobinas	125.000	Refrigeração, decoração, utilidades domésticas, indústrias náutica e automobilística
Extrudados	40.000	Industria automotiva, construção civil, maquinarias e equipamentos
Folhas de Alumínio	48.000	Embalagens em geral
Telhas	15.000	Construção civil e uso doméstico
Lingotes, Placas, Tarugos, Vergalhões- para desdobraamento em outras indústrias do alumínio.	300.000	Relaminação, refusão, fios e cabos condutores etc

Fonte: *site* da CBA na internet, abril de 2005.

Atualmente, a CBA é a segunda maior produtora de alumínio do Brasil, produzindo 400 mil toneladas de alumínio primário por ano, dos quais cerca de 50% é destinado ao mercado externo, especialmente a Europa e 50% ao mercado interno, considerando-se uma média de longo prazo.

As projeções convergem para a ampliação, até 2007, da capacidade de produção para 470 mil toneladas de alumínio primário por ano, que continuarão a atender aos mercados de construção civil, fios e cabos para transmissão de energia elétrica, embalagens, bens de consumo e transportes.

Desde a sua fundação, em 1955, a CBA mantém um nível médio de crescimento da ordem de 10% ao ano. A empresa possui um total de 9.074 colaboradores, entre empregados e

funcionários de empresas terceirizadas¹.

A transformação da bauxita em alumínio metálico exige consumo de energia. Para atender essa demanda, desde a sua fundação, a CBA investe na autogeração de energia elétrica. Atualmente, a empresa mantém treze usinas hidrelétricas em operação e participa da construção de outras três. Dessa forma, a CBA mantém a geração de cerca 60% de toda a energia que consome (Quadro 5/02), os outros 40% são adquiridos no mercado de energia.

QUADRO 5/02- USINAS HIDRELÉTRICAS DA CBA E PRODUÇÃO MÉDIA DE ENERGIA ELÉTRICA EM CADA UMA DELAS.

USINAS HIDRELÉTRICAS	RIO	ESTADO	GERAÇÃO MWH. ANO
Em Operação			
FRANÇA	Juquiá	SP	155.000
FUMAÇA	Juquiá	SP	220.000
BARRA	Juquiá	SP	240.000
PORTO RASO	Juquiá	SP	170.000
ALECRIM	Juquiá	SP	405.000
SERRARIA	Juquiá	SP	145.000
IPORANGA	Assungui	SP	235.000
ITUPARARANGA	Sorocaba	SP	150.000
JURUPARÁ	Peixe	SP	30.000
CANOAS I	Paranapanema	SP/PR	472.000
CANOAS II	Paranapanema	SP/PR	
MACHADINHO *	Uruguai	SC/RS	1.000.000
PIRAJU	Paranapanema	SP	372.000
OURINHOS	Paranapanema	SP	207.000
Total			3.801.000
Em Construção			
BARRA GRANDE *	Uruguai	SC/RS	500.000
SANTA HELENA	Sorocaba	SP	14.600
VOTORANTIM	Sorocaba	SP	21.700
CAMPOS NOVOS *	Canoas	SC	751.000
Total			1.287.300
Total Geral			5.088.300

(*) Usinas construídas em sociedade.

A estimativa é que, com o aumento da capacidade de produção da fábrica, em 2007, as usinas da CBA produzirão cerca de 66 % da energia consumida.

O consumo de energia projetado é baseado no horizonte temporal de 2007, ano em que a CBA produzirá 470 mil toneladas de alumínio metálico, previsão esta pautada na taxa de crescimento de cerca de 10% ao ano, desde a criação da CBA em 1955.

Além disso, a construção da UHE Tijuco Alto permitirá o controle de cheias no rio Ribeira, efeito este proporcionado pelo volume de espera de 480 bilhões de litros, que se fará sentir principalmente nos municípios de Ribeira, Adrianópolis e Iporanga, como explicitado no capítulo 7 do presente EIA.

¹ dados de abril de 2005

Outro ponto a se destacar, embora não tomado a título de justificativa, refere-se à questão dos usos múltiplos do reservatório. A Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba – COMEC já vem considerando a possibilidade de uso do reservatório de Tijuco Alto para ampliar o abastecimento público da Região Metropolitana de Curitiba, tendo em vista as necessidades futuras dessa região. O Plano Diretor do Sistema de Abastecimento de Água de Curitiba e Região Metropolitana indica que, em 2020, as demandas de água da região metropolitana deverão ser da ordem de 14 m³/s/dia, sendo necessário grandes investimentos públicos para suprir essas necessidades. Dessa forma, este órgão tem como proposta a “utilização múltipla de um investimento privado [...], aliviando assim o Poder Público da construção de algumas barragens que podem inviabilizar as tendências de crescimento urbano na RMC [...]” (GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ, 1997).

A CBA, ao produzir a maior parte da energia elétrica que consome, libera energia disponível no sistema para uso público e outros usos industriais, não demandando pressão de consumo mais acentuada no setor elétrico nacional. Em um cenário onde o consumo de energia em nível nacional é crescente e os investimentos públicos em geração e transmissão de energia são cada vez mais escassos, o investimento da CBA na instalação de Tijuco Alto constata-se altamente desejável, seja considerando o aporte de investimentos próprios, seja pelo alcance social da produção de alumínio, que comparece significativamente em várias atividades da sociedade brasileira, seja ainda na geração de empregos diretos e indiretos que a atuação da empresa garante.

Na Figura 5/01 encontra-se a unidade fabril da CBA no município de Alumínio, que dista cerca de 100 km da capital do Estado de São Paulo, sendo acessada via Rodovia Castelo Branco – SP 280.

ENTRA FIGURA 5/01
Vista aérea da unidade fabril da CBA